

Festival Pint of Science convida o público a saborear cardápio variado da ciência

 jornal.usp.br/universidade/festival-pint-of-science-convida-o-publico-a-saborear-cardapio-variado-da-ciencia/

May 11, 2021

Ribeirão Preto, Rio Claro e São Carlos realizam eventos em conjunto, com a participação de pesquisadores de três campi de universidades estaduais; USP de Lorena também tem programação especial para o evento

11/05/2021

Thais Cardoso

A ciência se tornou um excelente aperitivo em muitos bares brasileiros desde 2015, graças ao festival internacional de divulgação científica Pint of Science. Em 2021, a edição será realizada de forma virtual pela segunda vez, nos dias 17, 18 e 19 de maio, devido à necessidade de isolamento social trazida pela pandemia de covid-19. Em vez da tradicional mesa de bar, o público vai poder saborear a ciência pelo YouTube.

A novidade deste ano é que três cidades do interior paulista – Ribeirão Preto, Rio Claro e São Carlos – preparam uma programação especial. O resultado é um cardápio bem temperado com doses de biologia, geociências, tecnologia e até mesmo direito, distribuído em três atividades que prometem harmonizar muito bem com as bebidas e petiscos que todo mundo gosta de degustar em casa.

As atividades serão transmitidas ao vivo pelo [canal no YouTube](#) do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da USP e começam no dia 17, a partir das 19h, com o bate-papo [O novo petróleo: quando dados viram mercadoria em um mundo dependente da Inteligência Artificial](#). Para explicar de que forma a Inteligência Artificial e os dados pessoais se relacionam e quais mecanismos podemos usar para nos proteger, foram convidados três pesquisadores: Cíntia Pereira de Lima, da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da USP; Daniel Guimarães Pedronette, do IGCE-Unesp; e Kalinka Castelo Branco, do ICMC-USP.

[CLIQUE AQUI PARA ACESSAR O EVENTO](#)



Já no dia 18, o prato do dia é Rochas microbiais: da origem da Terra a reservatórios de petróleo e o pré-sal, em que o público poderá conhecer os microbialitos, um tipo de rocha formada pela atividade metabólica de microrganismos e que contribuiu para a formação de importantes reservas de hidrocarbonetos, como o pré-sal aqui no Brasil. Os convidados da noite são os professores José Alexandre de Jesus Perinotto e Lucas Veríssimo Warren, do IGCE-Unesp, e Taís Suelem Viana, mestre em Toxicologia pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto da USP.

[CLIQUE AQUI PARA ACESSAR O EVENTO](#)



A saideira fica por conta de Por que os cientistas espionam os sons da natureza?. É quando o público poderá compreender uma área de pesquisa que investiga as conexões entre os sons e diversos biomas, e utiliza ferramentas de ciência de dados para responder a perguntas relacionadas à ecologia. Mais três pesquisadores apresentarão o cardápio da última noite do festival: Maria Cristina Ferreira de Oliveira, que é diretora do ICMC-USP; o professor Milton Cezar Ribeiro, do Instituto de Biociências da Unesp-Rio Claro; e a bióloga Bruna Lima Ferreira, integrante do projeto Ilha do Conhecimento.

[CLIQUE AQUI PARA ACESSAR O EVENTO](#)



O evento é organizado pelo ICMC-USP, pela Unesp Rio-Claro, pelo IEA-RP, pelo Centro de Terapia Celular (CTC-USP) e pelo Centro de Pesquisa em Doenças Inflamatórias (CRID-USP).

Mais informações: <https://pintofscience.com.br/events/ribeiraopreto>

Lorena: entre a arte e a ciência

O campus da USP em Lorena participa do Pint of Science desde 2018 e para este ano também fez uma programação especial baseada na premissa: entre a arte e a ciência, moldamos nossa existência. O objetivo é agradar pessoas com os mais diferentes interesses com seis encontros com transmissão on-line nos dias 17, 18 e 19 de maio.

A programação será transmitida a partir das 19h, pelo canal do Youtube do Mamutes na Ciência no link: bit.ly/MamutesnaCiencia. A programação completa está disponível em: pintofscience.com.br/events/lorena.

Os temas do evento são:

Dia 17/05 – *Gaynética da sexualidade humana: sou gay, a culpa é dos meus genes?*, com Daniel Santana de Carvalho, biólogo, mestre em Genética e Biodiversidade, divulgador científico do youtube Ciência Fora do Armário onde fala sobre genética, bioinformática e questões LGBT/diversidade na ciência.

No mesmo dia, a palestra *Música Antiga: redescobrimos os sons da História*, terá a intérprete de instrumentos históricos e professora de música Ana Rita falando sobre a música do período.

Dia 18/05 – *A cosmologia da Divina Comédia*, com Emanuel França de Brito, professor de literatura italiana que se dedica à tradução da Divina Comédia e vai abordar a relação da obra com a metafísica. Depois, a palestra *Descobrimos o Universo em uma nova escala de energia*, com a pesquisadora de astrofísica de partículas Rita de Cássia dos Anjos, vai tratar dos raios cósmicos de altíssimas energias.

Dia 19/05 – *Roubo de carros, desigualdade e violência: o que a sociologia tem a dizer sobre isso?*, com Luana Motta, socióloga que pesquisa conflito urbano, políticas públicas, violência, Estado e juventude. Depois, a palestra *Por que aprender música?* com Lina

Maria Ribeiro de Noronha, vai refletir sobre o lugar do aprendizado musical na nossa sociedade.

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR OS EVENTOS DE LORENA

Sobre o Pint of Science

O Pint of Science começou em 2012, quando os pesquisadores do Imperial College London Michael Motskin e Praveen Paul organizaram um evento para que pacientes com Alzheimer, Parkinson, doenças neuromusculares e esclerose múltipla pudessem conhecer as pesquisas e os laboratórios em que os dois atuavam. A ideia deu tão certo que os dois decidiram criar uma forma de tirar os pesquisadores de seus laboratórios e levá-los para conversar com o público.

No Brasil, o festival foi realizado pela primeira vez em 2015, em São Carlos (SP), pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da USP. A iniciativa caiu no gosto do público e rapidamente se espalhou. A organização envolve pessoas ligadas a universidades e institutos de pesquisa de todo o País, que trabalham voluntariamente para que o evento cresça a cada ano.

Em 2020, o evento ganhou, pela primeira vez, um formato virtual por causa da pandemia de covid-19, e mais de 70 cidades participaram da iniciativa.

.

Texto: assessorias de comunicação do ICMC, IEA-RP, CTC, CRID e EEL